

Avaliação da transmissividade da radiação solar em cobertura plástica usada na videira no Submédio São Francisco

José Monteiro Soares¹ (monteiro@cpatsa.embrapa.br); Mário de Miranda Vilas Boas Ramos Leitão² (mario.miranda@univasf.edu.br); Magna Soelma Beserra de Moura¹ (magna@cpatsa.embrapa.br); Gertrudes Macário de Oliveira³ (gmacariodeoliveira@yahoo.com.br); José Espínola Sobrinho⁴ (jespinola@ufersa.edu.br)

O cultivo da videira no Submédio São Francisco ocupa uma área de quase 7.000 ha, dos quais 10% encontram-se com cobertura plástica. O uso de cobertura plástica altera o microclima do parreiral, afetando todo o manejo fitotécnico da cultura. Este estudo objetivou avaliar a radiação solar espectral sob cobertura em função do tempo de uso do plástico. A pesquisa foi conduzida em Petrolina, PE, em um parreiral coberto com plástico tipo polietileno (170 micra), com oito (lona A) e quatorze (lona B) meses de uso. As medidas espectrais da radiação solar foram realizadas com filtros específicos acoplados a piranômetros espectrais (PSP). As medidas foram realizadas a cada 2s, com médias de 10min, entre 06h00 e 18h00, durante sete dias para cada filtro. Constatou-se, que os valores médios da transmissividade da radiação solar global, sob as lonas A e B corresponderam a 68,2 e 60,2%, respectivamente e, inferiores ao valor mínimo fornecido pelo fabricante (80%). A análise espectrométrica para lona A resultou em 6,1% para radiação ultra-violeta (UV); 25,0% para radiação fotossinteticamente ativa (PAR) e 37,1% para radiação infra-vermelho (IR). Para a lona B, essa análise correspondeu a 3,8% para UV, 25,2% para PAR e 31,2% para IR. Constatou-se que houve redução de 18,7 e 21,1% para radiação PAR, nas lonas A e B, respectivamente; de 1,7 e 1,2% para a UV e de 11,4 e 17,5% para a radiação IR. Conclui-se que a cobertura plástica reduz a transmissividade da radiação solar com o tempo de uso.

Palavras-chave: *Vitis vinifera*; Radiação espectral; Transmissividade.

¹ Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Semi-Árido.

² Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

³ Secretaria de Educação, Prefeitura Municipal de Campina Grande.

⁴ Universidade Federal Rural do Semi-Árido, UFERSA.